

MUSICA BARROCA MINEIRA

Alguns fatos merecem melhores cuidados ao tentarmos colocá-los como objetos merecedores de maiores conhecimentos de nossos conterrâneos. Igualmente algumas pessoas, nem sempre são lembradas, embora tenham sido importantes no conhecimento de seus trabalhos que nos trouxeram importantes conhecimentos de nosso passado histórico. Tendo presenciado a vida e acompanhado os percalços de um quase esquecido alemão que aqui andou na busca de preciosos dados sobre nosso passado musical, não podemos nos omitir e aqui estamos a testemunhar seus trabalhos e suas dificuldades trazemos a todos como “seu filho espiritual”, assim me chamava , marcando inicialmente seu nome:

FRANCISCO CURT LANGE

Alemão de nascimento, nascido em 12 de dezembro de 1903 em Eilemburg. Estudos realizados em sua terra natal, formou-se em arquitetura pela Universidade de Munique.

Ferido na guerra e recuperando em mosteiro, pode deixar sua terra e vir para a America do Sul, em 1923, mais exatamente para o Uruguai e Argentina. Obteve a nacionalidade uruguaia, casou-se com Maria Luisa Vertiz, sua companheira e participante de suas numerosas viagens, sua colaboradora de toda hora e que tivemos a felicidade de conviver por várias vezes.

Procurando conhecer o que ouviu falar da existência de interessante arquitetura e arte nas Minas Gerais, por aqui andou, visitando cidades e arraiais e entusiasmado pelas igrejas que viu e em especial pela presença de órgãos em algumas delas, musicólogo que sempre foi desde sua terra natal, entusiasmou-se por isso e logo começa a busca pelos documentos que certamente haveria nalgum canto obscuro das igrejas e casas.

Imediatamente surge em seu pensamento a necessidade imediata de uma busca de dados, sua paixão de muito tempo atrás. “O simbolo americanista é desecho meu de 1933 ano, em que nasceu o meu movimento”, ”bajo el signo del Americanismo Musical”.

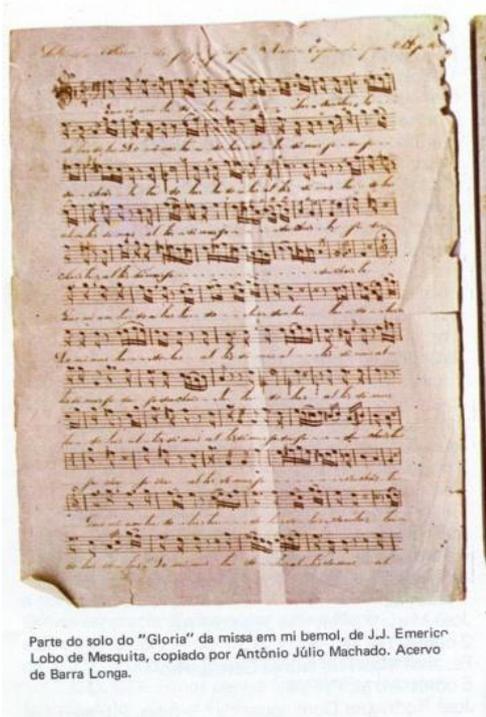
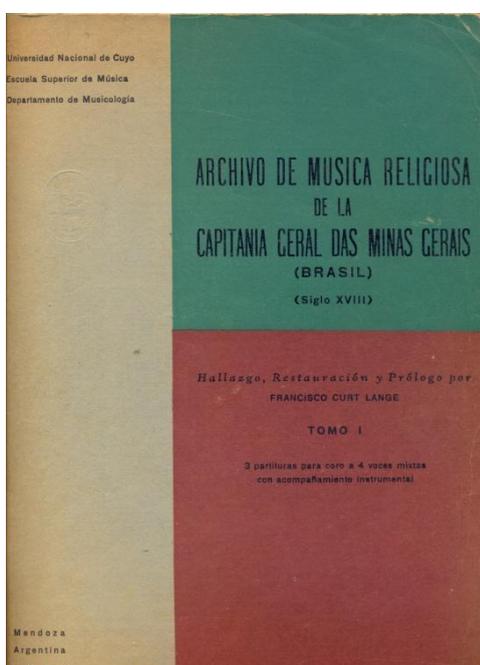
Buscando apoio necessário para poder fazer suas pesquisas, aqui minguados, vai encontrá-lo na Unesco e posteriormente no Governador e Ministro da Cultura, Clovis Salgado.



Francisco Curt Lange, entre o Maestro Sebastião Viana e Ivo Porto de Menezes

Aqui vem pesquisar, nos mais diversos lugares, no Ouro Preto ou Mariana, em Diamantina ou nos mais variados rincões de nosso Estado. Recebe emprestado um velho jipe de guerra, tração nas quatro rodas para vencer as barreiras que tinha de enfrentar, correndo perigo, juntamente com a querida Maria Luisa. Aqui e ali encontrava incentivos, o encontro de papéis velhos, nos recantos obscuros, variados. Chegando a um arraial que fosse, procurava o mestre da banda de música, o prestimoso sacristão, o encarregado da velha igreja, até mesmo aquele fogueteiro que lhe fora indicado e que comprara toda a pilha de papel da igreja e, por ser mais espesso, daria um estrondo maior ao foguete que fabricava. Comprar, como, com sua minguada ajuda, mas comprava, dificuldades no pagamento dos hotéis, mas cumpria salvar as preciosas partituras que o foguete consumiria. Muitas histórias teve a contar em nossas conversas. Silenciosamente juntos, no Arquivo Público Mineiro, ele na busca de pagamento em cantorias ou composições, em festas religiosas ou reais, eu na busca de nosso passado arquitetônico ou artístico para remeter cópia ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, seja em descrições, como o Triunfo Eucarístico e em longas descrições de obras a nos dar oportunidade de “modernas” construções em

pleno século XVIII. Dali e adiante buscava eu também as notícias relativas a acontecimentos musicais, festas da Igreja, dos santos, que caíam sob meus olhos. Curt Lange, arquiteto que era, anotava encontros de meu interesse pessoal, indicando ou copiando documentos que trouxessem notícias de nosso passado histórico ou artístico. Muito obrigado prezado Curt Lange. Arquivos de igrejas e outros que soubesse eram cuidadosamente lidos e organizados, se preciso fosse. Não se pode hoje escrever sobre a musicologia no Estado de Minas Gerais, sem citar os preciosos trabalhos de Curt Lange e seu precioso acervo.

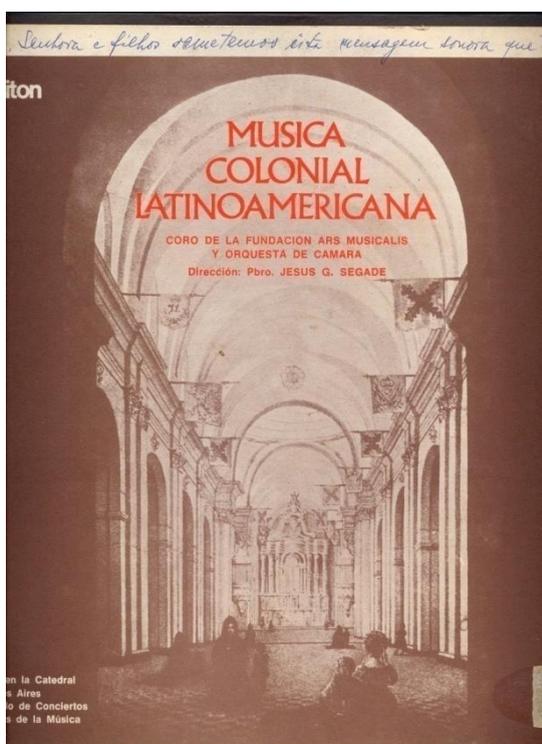


Parte do solo do "Gloria" da missa em mi bemol, de J.J. Emerich Lobo de Mesquita, copiado por Antônio Júlio Machado. Acervo de Barra Longa.

Morando no Uruguai ou Argentina periodicamente está nas Minas Gerais, enquanto nos países do sul já ocorriam "Concierto de musica religiosa brasileira Del siglo XVIII de La Capitania "Geral das Minas Gerais, com los auspícios de La Embajada Del Brasil", como o ocorrido no sábado, 29 de Novembro de 1958. Cumpre ainda lembrar o ciclo de conferencias promovidas no Uruguai em maio de 1960, por ele pronunciadas no Club Brasileiro, nos dias 13, 20 e 27 de maio.

Criador do Instituto Interamericano de Musicologia, no Uruguai, mantivemos longa correspondência quando não estava na sua

querida Minas Gerais. Recebeu diversas manifestações de amizade e respeito, condecorações mas, sobretudo a amizade de todos quantos tiveram a satisfação de conhecê-lo pessoalmente. Tivemos a satisfação de receber “Este primer disco registra algunas de las obras que se ejecutaron en el concierto ofrecido por Le Asociación Amigos de La Musica, el 7 de junio de 1973, em La Catedral Metropolitana” de Buenos Aires “en el Ciclo de Conciertos de Amigos de La Musica”, com o “Coro de La Fundacion Ars Musicalis y Orquesta de Camara”. Escreve manualmente Curt Lange em sua capa: “Para Ivo, Senhora e filhos remetemos esta mensagem sonora que traz do passado obra de valor imperecedouro. Afetuosos abraços de Maria Luisa e Francisco Curt Lange. Montevideo, Maio, 28 de 1974”.



Justo é lembrar o Festival de Musica Religiosa Mineira realizado em Ouro Preto e o Festival de Musica Religiosa de Minas Gerais que teve lugar pela Orquestra Sinfônica Brasileira e Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira em 1958, sendo regidos por Edoardo de Guarnieri, o que deu origem a dois discos Long Play “Mestres do Barroco Mineiro” (século XVIII – volume I e II).

Julgamos ainda necessário lembrar de alguns concertos ocorridos mundo afora.

Assim, na Saint Monica’S Church o Philadelphia Festival – Music of the Western Hemisphere – Salute do Brazil – realizou-se em 10 de abril de 1960, Musical Treasures of Colonial Brazil. No Teatro Municipal de S. Paulo, em junho de 1960, a Orquestra de Câmara de São Paulo na 4ª. Temporada Oficial, e a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, sob a Regência de Julio Medaglia Filho, apresentava a Missa de José Emerich Lobo de Mesquita. Em 10 de julho de 1965, a Orquestra Sinfonica Estadual, com a colaboração da Associação de Canto Coral de Rio de Janeiro, apresenta novamente o Barroco Mineiro. No Teatro Solis de Montevideo a Orquestra Sinfonica Musical apresentava a 8 de julho de 1974, Concierto de obras de La Capitania General de Minas Gerais (Brasil), Siglo XVIII). No Teatro Gayarre em Pamplona, Espanha o “Extraordinario Concierto Sacro” referente à “Musica conteporânea y barroca de Minas Gerais (Rassil) “ é apresentada com o Orfeón Pamplonés e Orquestra de Cámara de Pamplona, no Sabado Santo, 28 de março de 1964. Na Catedral Metropolitana de Montevideo o “Concierto de obras de La Capitania General de Minas Gerais (Brasil), iglo XVIII “ é apresentado em 15 de maio de 1986. Konzertveranstaltung der Stadt Gelsenkirchen Brasilianische Religiose Musik aus dem 18 Jahrhundert (Europaische Erstaufführung).

18th Century Brazilian Religiuous Musica t the Renwick Gallery of the National Collectio of Fine Arts Smithsuan Institution, Washington, D. C., feverreiro 1973.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
E
CULTURA ARTÍSTICA DE MINAS GERAIS
5º. CONCERTO - TEMPORADA 1958
BELO HORIZONTE - 19/4/58
Entrada Franca

Concerto de Música Religiosa da Capitania Geral das
Minas Gerais - Século XVIII

Obras descobertas e restauradas pelo Dr. Francisco
Curt Lange, Presidente do Instituto Interamericano
de Musicologia de Montevideu.

Belo Horizonte, 19/04/1958

*Para a querida Ivo e Seidona
esta homenagem do F. C. Lange*

THE UNIVERSITY OF TEXAS
SUMMER ENTERTAINMENT COMMITTEE
PRESENTS
An Evening of South American Music

RELIGIOUS MUSIC OF THE
CAPITANIA GERAL DAS MINAS GERAIS
(Brazil, 18th Century)

Written for Mixed Chorus, Solists, Orchestra and Organ
Discovered and Restored by DR. FRANCISCO CURT LANGE
Director, Inter-American Institute of Musicology, Montevideo (Uruguay)

Chorus and Orchestra of The Department of Music
Conductor: MORRIS J. BEACHT
Soloists: VIRGINIA McBRIDE, SOPRANO
PATRICIA EVANS, CONTRALTO · ROSS E. HISE, TENOR

FRIDAY EVENING, JULY 29, 1960 AT 8:00
RECITAL HALL, AUSTIN, TEXAS

Universidade do Texas, 1960

*Para a querida Ivo, sua esposa e
filho, neste este programa
junto com suas lembranças
e imortal amizade de F. C. Lange*

TEATRO GAYARRE
Sábado Santo
28 Marzo de 1964
A las SIETE Y MEDIA
de la tarde.

SEMANA SANTA • PAMPLONA
(España)

EXTRAORDINARIO CONCIERTO SACRO

Música contemporánea y barroca de MINAS GERAIS (Brazil)

ORFEÓN PAMPLONÉS
ORQUESTA DE CÁMARA
DE PAMPLONA

Director: PEDRO PIRFANO

PATROCINADO POR LA INSTITUCIÓN PRINCE DE VIANA
DE LA ESCOLA DIFUSIÓN DE NAVARRA
EXCMO. AYUNTAMIENTO DE PAMPLONA Y
CASAS DE AHORROS DE NAVARRA Y DE PAMPLONA

Semana Santa, Pamplona, 1964

An Evening of
18th Century Brazilian Religious Music
at the Renwick Gallery
of the National Collection of Fine Arts
Smithsonian Institution
Washington, D. C.



Eight o'clock in the Evening
Entryway of St. Francis
Niterói, Brazil and Secretary's Office

Smithsonian Inst., Washington

*Alleluia, como sempre, sempre, depois de
após nos a música, brasileira, depois de
seu sucesso de música.
CONCERTO VERBODEN DER STADT OLSSENFÜRCHEN
für die Stadt Olsse, 1964
Lange e Pedro Pirfano (Curt Lange)*

Montag, den 2. Oktober 1964, 20 Uhr, Hans-Sachs-Halle

BRASILIANISCHE RELIGIÖSE MUSIK
AUS DEM 18. JAHRHUNDERT
(EUROPÄISCHE ERSTAUFFÜHRUNG)

Entdeckt und restauriert von Prof. Dr. Francisco Curt Lange,
Direktor des Interamerikanischen Instituts für Musikwissenschaftlichen, Montevideo (Uruguay)

Solisten: ANNEWARI, (DEUTSCH) SOPRAN, MARGRET CAPARI (ALT),
HERMANN SCHINDK (TENOR), THEO STROBE, (BASS),
FRANZ KOTTIGER (ORGEL)

STÄDTISCHES ORCHESTER OLSSENFÜRCHEN
STÄDTISCHES ALTERNIEREN OLSSENFÜRCHEN u. V.
LEITUNG: EUGEN KLEN u. O.

Montag, 1961

*Para o aniversário do, seu pai e filho
vai até testemunha do Novo Mundo por Minas
Gerais. Trabalho de Maria Augusta e de
Francisco Curt Lange*

4/11/74

INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO
Orquestra Sinfônica Municipal

Teatro Solis

CONCIERTO DE OBRAS DE LA
CAPITANIA GENERAL DE MINAS GERAIS
(Brasil), Siglo XVIII

Auspiciado por la Embajada
de los Estados Unidos del Brasil

Obras restauradas y puestas en notación moderna
por Francisco Curt Lange

TEMPORADA 1974
Director: Hugo López

LUNES, 8 DE JULIO DE 1974
Hora 18.30

Teatro Solis, Montevideo, 1974

*Uma grande obra que tem o nome de São Paulo
e se trata de uma grande obra musical de
grande valor e sua importância para o Brasil
devido ao fato de ser o primeiro trabalho
feito por 10 músicos (Curt Lange e Maria Augusta
Lange).*

IV SEMINÁRIO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Curso do Professor Dr. Francisco Curt Lange, sobre o tema
"A Música Colonial Brasileira e o surto da música pré-clás-
sica em Minas Gerais (Século XVIII)"

Lição 1
História e razão do descobrimento da música em Minas Gerais
Desfazendo interpretações erradas
A tradição mineira de hoje e do século XIX
As bandas tradicionais e a sua história
Justificação da música mineira antiga
Discussões sobre o consenso da música colonial brasileira
O que diz a bibliografia até hoje existente.

Lição 2
A Tradição musical portuguesa
Trovadores e jograis. De Dom Sancho a Dom Pedro I.
Os cancioneiros.
O Renascimento. De Damião de Góes a Gil Vicente.

Lição 3
O estilo "A Capella". Dos tempos de Évora e Vila Vicosa:
Os compositores de música sacra:
Luís de Almeida, Duarte Lobo, Manuel Cardoso, Dias Helgá
João IV, João Soares Rebelo e Vas Rego.

Lição 4
Os teóricos. Pedro Thalesis, Antonio Fernandes, Agostinho da Cruz.
O período atualizante de João V. António Teixeira, Francisco
Antonio de Almeida, Carlos de Seixas, João de Sousa Carvalho.
Joaquim Carleto; João de Sousa Carvalho.
João José Baldi, Leal Loreira, Mariana Portugal e João Domingos
Monteijo.

Lição 5
Os instrumentos em Portugal. Cravos, Órgãos, Violinos. A sua construçã
o.
A Tradição de Santa Cecilia. Os músicos e cantores de Lisboa.
A sua organização.

Lição 6
Discussões sobre o estilo expressivo da música peninsular e particu-
larmente de Portugal. Considerações gerais sobre migração de mús-
icos portugueses para o Brasil.
O sentido de universalidade do português e das artes portuguesas.

Lição 7
A ORGANIZAÇÃO social do Brasil colonial. A formação das Minas Gerais
A atividade musical nos séculos XV até XVII. Deve-se dar traç
os pontos à música portuguesa pelos "seu" pontos com as m

*Seja feita a música
de Curt Lange.*

Curso na Universidade de São Paulo

Paralelamente a diversos outros concertos havido em vários teatros e Salas em várias outras cidades do mundo, palestras e cursos especiais sobre o encontro destas preciosas peças musicais tiveram curso, contando sempre s especial presença do prof. Francisco Curt Lange. Exemplo: Universidade de São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros Curso do Prof. Dr. Francisco Curt Lange sobre tema "A Música Colonial Brasileira e o surto da música préclassica em Minas Gerais (Século XVIII); O Instituto Cultural Brasil Alemanha, no Rio de Janeiro, em outubro de 1964 promoveu curso especial com diversos conferencistas, entre os quais Curt Lange que falou sobre "A transcendência Universal da Musica da Capitania Geral das Minas Gerais (séc. XVIII). Ao longo de suas preciosas pesquisas , muitos conhecimentos nos foram dados ao escrever artigos em vários periódicos. Eis, ao fim desta lembrança, a relação daqueles trabalhos que nos deu e que guardamos com especial cuidado.

LIVROS E ARTIGOS DE AUTORIA DE CURT LANGE.

- Archivo de musica religiosa de la Capitanía Geral das Minas Gerais (Brasil) Siglo XVIII) – Hallazgo, Restauración y prólogo por Francisco Curt Lange – Tomo I – 3 partituras para coro a 4 voces mixtas com acompañamiento instrumental – Mendoza, Argentina, 1951 – 110 p.
- A música em Minas Gerais durante o século XVIII – Dr. Francisco Curt Lange – Musica Sacra – Revista Bimestral – Maio-Junho 1957 - Editora Vozes Ltda. – p. 65 a 71.
- Os compositores da Capitanía Geral das Minas Gerais – Francisco Curt Lange – Separata da Revista Estudos Históricos n. 3 e 4 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília – Marília – 1965 – p. 33 a 112 e 12 ilustrações.
- A organização musical durante o período colonial Brasileiro por Francisco Curt Lange – V Colóquio Internacional de Estudos Luso-brasileiros – Coimbra – 1966 – 106 p.
- La música em Villa Rica (Minas Gerais, siglo XVIII) – I El Senado de la Camara y los servicios de musica religiosa – História de um descobrimento, experiências y conceptos – Francisco Curt Lange – Separata de la “Revista Musical Chilena” n. 102 – 103
– Facultad de Ciências y Artes Musicales – Universidad de Chile – 1967 – 1968 – 129 p. –
- A música na Vila Real de Sabará – Francisco Curt Lange – p. 97 a 198 (?) - **-9-69.**
- Os primeiros suministros musicais do Brasil para o Rio da Prata. A reciprocidade musical entre o Brasil e o Prata. A música nas ações bélicas (de 1750 até 1855, aproximadamente). – Separata da Revista de História, n. 112 – São Paulo – Brasil – 1977 – p. 381 a 417.
- O progresso da musicologia na América Latina (Um balanço). Separata da Revista de História n. 109 – São Paulo – Brasil – 1977 – pág. 227 a 269 -
- Documentação Musical Pernambucana – Francisco Curt Lange – Separata da Revista Barroco n. 9 -1977 – dedicatória de 21/VIII/78 – pág. 7 a 64.
- História da música nas Irmandades de Vila Rica – vol. I – Freguesia de Nossa Senhora do Pilar do Ouro Preto – Francisco

Curt Lange – Publicações do Arquivo Público Mineiro, n. 2 – Belo Horizonte, 1979 – 458 páginas.

- História da música nas Irmandades de Vila Rica – volume V – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias – Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais – Belo Horizonte - 1981 – 256 páginas.

- História da música na Capitania Geral das Minas Gerais – volume VIII – Vila do Príncipe do Serro do Frio e Arraial do Tejuco – Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais – Belo Horizonte - 1983 – 470 páginas.

- Acervo de manuscritos musicais – Coleção Francisco Curt Lange – Compositores Mineiros dos Séculos XVIII e XIX – Museu da Inconfidência – Ouro Preto – Editora UFMG – Belo Horizonte – 1991 – 174 páginas.

ANOTAÇÕES

Primeira vinda ao Brasil – 1934

Início das pesquisas no Brasil – 1944

Morte – Maio 1997 - Sabado anterior a 07 de maio de 1907

Primeiro encontro com ele – Concerto de Musica Religiosa da Capitania Geral das Minas Gerais. Orquestra Da Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos e Sociedade Coral de Belo Horizonte, Maestro Rodolfo Kubik – Cine Metrópole, 1958 (?)..
16 horas

TEXTOS DE CARTAS

Aguntei muito, anos e mais anos e jamais tive aquilo que poderia chamar-se um apoio decisivo. Pretendo encher a última etapa da minha vida, dignamente, com possibilidades reais para realizações e não ter que estar sempre de pedinte, que é inhumano e indigno também, pois demonstrei o que tenho podido fazer pelo Brasil com dificuldades, ou para ser mais correto, com imensas dificuldades, que nunca tem acabado.

Vou sofrer com esta decisão, porque você sabe quanto eu gostei e gosto do Brasil, mas foram sempre amores mal retribuídos, mormente no aspecto econômico. Não me posso queixar de amigos que me fizeram a vida no Brasil agradável demais, porem,

nunca contei com um apoio econômico à altura dos meus esforços e digno de minha pessoa.

.....

Em dezembro vou chegar aos 83 anos.

.....

Adeus Belo Horizonte, adeus Ouro Preto, adeus também os 10 volumes da História da Música no período colonial de Minas Gerais... E muitas outras iniciativas que poderiam ter repercutido bem para a Memória cultural do Brasil.

Beijos e abraços lhes remete o amigo que sempre será o mesmo Francisco.

Carta de Montevideo, Agosto 10, 1986.

Voltarei aos poucos dias para preparar a minha viagem para Europa, onde começarei em Bruselas, presidindo por terceira vez o Simpósio, mas fazendo uma viagem que abrange 11 países. Aqui, antes da minha partida, vamos fazer estréia de três obras mineiras na Catedral e em Bruxelas os vou apresentar durante o nosso Simpósio, que corre do 22 de Outubro até o 27 deste mês.

Montevideo, Setembro 12 1985.

Recebi ontem carta do Padre Marcello Martiniano Pereira SDB, desde Roma, onde apresentou ainda neste mês a sua tese sobre os dois Schnitger, o de Portugal e o de Mariana no Instituto Pontifício di Musica Sacra.

Montevideo, 26 de abril de 1985.

A Irmandade de Santa Cecilia foi expulsa da Matriz de Ouro Preto e achou lugar em São José, onde foi reorganizada em 1816, mas da primeira fundação EREÇÃO nada se sabe e já descobri pelo Diretor da Torre do Tombo que o Geraldo Dutra de Moraes em mentido sobre a data de ereção e outros pormenores, como tem mentido dando a data certa de nascimento de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, mintindo, aliás (só para pretender apresentar pesquisa própria), em muitas páginas de seu folheto. Sinto inclusive, ter acreditado nele tendo-o por historiador sério.

.....

P.S. No tempo dos meus estudos em Munique, em filosofia e musicologia, tomando parte esporadicamente em assalto contra os comunistas, fui gravemente ferido e nas trevas de uma noite terrível levado para Ottobeuren, onde fui escodido e lá operado.

Passei no Mosteiro dois meses longos e quase fiquei monge.

Montevideo, Setembro 24, de 1979

Achei ontem umas notas suas referentes à Matriz do Pilar que nunca descobri faz anos e agora me teriam faltado para acréscimos, mas disto pode-se ainda deixar constâncias, seja no próximo volume, seja numa reedição que acho necessária, porque os 800 exemplares impressos irão embora como areia que leva o vento.

Montevideo, Fevereiro 16 de 1979.

O nosso concerto em Roma foi muito bom. Realizou-se na Igreja de Santa Agnese in Agone, obra de Borromini, num ambiente excelente. Responderam amplamente regente, solistas, coro e orquestra, devendo ser repetido aos dois dias. A crítica por sua vez ofereceu reações muito favoráveis. Santa Agnese encontra-se na Piazza Navona. Ao lado desta igreja se acha o Palazzo Pamphili, que foi vendido pela família que ainda tem descendente, ao Governo brasileiro. O concerto realizou-se o 24 e 26 de Novembro do ano passado. Viena, Março 8 de 1975.

São de tal importância estas pesquisas que a gente não se dá conta da sua transcendência. E o distanciamento dos assuntos também esfria as relações e a familiaridade com os papeis, de sorte que recomeçar de novo sempre representa uma enorme perda de tempo, para não falar já do que pode acontecer em matéria de perda de livros, incêndios de igrejas, como temos visto tantas vezes. Acho que os arquivos deveriam ser confinados todos numa casa bem construída e uma eletricidade bem isolada, fora das igrejas de madeira resaca e gente sem o necessário cuidado. Francisco Curt Lange – Carta a Ivo Porto de Menezes, Montevideo, Janeiro 5 de 1970. Ref. N. 42.693.

DISCOS

– Mestres do Barroco Mineiro (século XVIII) – 2 Discos
--Philips, Stereo

- Mestres do Barroco Mineiro – volume I e II – F Associação deCanto Coral do Rio de Janeiro e Orquestra Sinfônica Brasileira esta

- Musica colonial latinoamericana, Grabado em la Catedral de Buenos Aires emel Cicvlo de Conciertos de Amigos de La Musica Editado por Fonema S.c.a. – 1973/74.
- Encontro barroco – Lobo de Mesquita, Astiterunt Reges Terrae
- La musica em Minas Gerais – Um informe preliminar – O Globo – 29/1/66.
- Curt Lange o descobridor – Suplemento literário do Minas Gerais, Número especial – 23/6/73 (Contribuição para o Brasil; Luiz Heitor Correa de Azevedo, Mario de Andrade e Francisco Curt Lange; A repercussão do trabalho de Curt Lange; Rodrigo Mello Franco de Andrade, Curt Lange réu?; Afonso Ávila, Curt Lange e uma nova mentalidade crítica; Moacyr Andrade, Sofrimento dos Pioneiros; Francisco Curt Lange, A música em Minas Gerais no século XVIII; Bibliografia essencial de Curt Lange).
- Musico alemão no Brasil de D. João VI – O Estado de S. Paulo – 1/9/62.
- Erros e retificações em torno da música colonial mineira – Estado de Minas 15/8/79.
- Minhas viagens pela música colonial mineira (conclusão) – Estado de Minas, 15/8/79.
- Publicacion Homenaje al Doctor Francisco Curt Lange - Revista Musical de Venezuela – Organo Oficial de la Sociedad Latinoamericana de Investigaciones Musicales – Mayo-Diciembre 1989.

CURSOS

- Introduccion a la musica colonial brasileña – ciclo de conferências – Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileño – Montevideo - mayo 1960.
- Religious Music of the Capitania Geral das Minas Geraes (Brazil, 18th Century) – The University of Texas – Friday Evening, July 29, 1960.
- A evolução da música culta no Brasil – VI Festival Gulbenkian de Música – Fundação Calouste Gulbenkian – 1962 – Conferências do Dr. Curt Lange e Exposição de documentos e manuscritos da musica de Minas Gerais.

- Música antiga – conferências – Instituto Cultural Brasil Alemanha – Rio de Janeiro - 6 e 7 outubro 1964.
- Na Evening of 18th Century Brazilian Religious Music at the Renwick Gallery of the National Collection of Fine Arts – Smithsonian Institution, Washington, D.C. – 1973.
- = Seminário sobre a Cultura Mineira, Período Colonial - Conselho Estadual de Cultura – Fundação Clovis Salgado.
- Musica em IberoAmerica – Período Colonial – Conferência e Concerto – Casa del Brasil e Instituto Italiano, Madrid - 20 e 22 noviembre 1984 .
- Solenidade de concessão do título de Doutor Honoris Causa – Concerto – Auditório da Reitoria da UFMG, 22 de agosto de 1989.
- Curso A música colonial brasileira e o surto da pré-música clássica em Minas Gerais (Século XVIII) – Universidade de São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros – relação das lições 1 a 24

FOLHETOS DE CONCERTOS

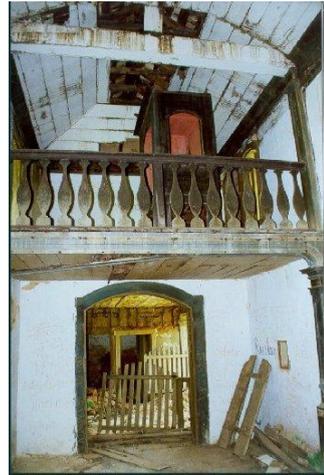
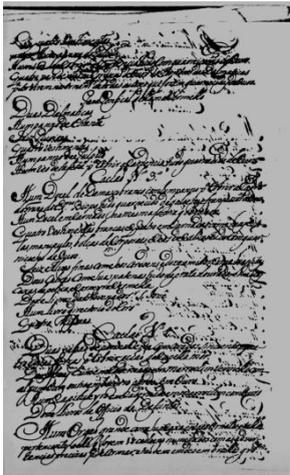
- Concerto de Musicas Religiosas da Capitania Geral das Minas Gerais no século XVIII, Orquestra da Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos e coro da Sociedade Coral de Belo Horizonte, Cine Metrópole, Belo Horizonte, 1944.
- Concierto de musica religiosa brasilera del siglo XVIII de la Capitania “Gerais das Minas Gerais” con los auspícios de la Embajada del Brasil – Nuevo hallazgo Del musicólogo Francisco Kurt Lange – Grandes Conciertos em la Facultad de Derecho y Ciências Sociales – Radio Nacional – Buenos Aires – 29 noviembre 1958.
- Concerto de Música Religiosa da Capitania Geral das Minas Gerais – Século XVIII – Cultura Artística de Minas Gerais – Belo Horizonte – 19/4/58.
- Teatro Municipal de São Paulo – Orquestra de Câmara de São Paulo – Junho 1960.
- Philadelphia Festival – Music of the western Hemisphere – Salute to Brazil – Saint Monica’s Church – Palm Sunday, April 10, 1960.

- Brazilianische Religiöse Music Aus dem 18 Jahrhundert – Konzertveranstaltung der Stadt Gelsenkirchen – Montag, den 2 oktober 1961.
- Música contemporânea y barroca de Minas Gerais (Brasil) – Extraordinário concierto sacro – Teatro Guayarre – Semana Santa, Pamplona – 28 de marzo de 1964.
- Concerto de música religiosa da Capitania Geral das Minas Gerais (século XVIII) – Orquestra Sinfônica Estadual – Teatro Municipal - São Paulo - 10 julho 1965.
- Concerto de Música Colonial Sul Americana – Orquestra de Câmara de São Paulo – Teatro Municipal – 16 maio 1965.
- Amigos de la Musica – 1er. Concierto – Temporada 1971 – Jueves 7 de junio – Catedral Metropolitana – Buenos Aires.
- Concierto de obras de la Capitania General de Minas Gerais (Brasil) Siglo XVIII – Intendência Municipal de Montevideo – Teatro Solis - Orquestra Sinfônica Municipal – Lunes, 8 de julio de 1974.
- Musica Barroca Mineira – Concerto de Gala n. 258 – Sociedade de Concertos Sinfônicos – São João del Rei – 13 de dezembro de 1975.
- Semana de Música: Período “Barroco Mineiro” – Concerto de Encerramento – Auditório de Música da UFMG – 26 de setembro de 1975.
- Barroco Mineiro – Abertura da Semana da Inconfidência – Grande galeria do Palácio das Artes – 14 de abril.
- Concierto de obras de la Capitania General de Minas Gerais (Brasil), siglo XVIII – Catedral Metropolitana de Montevideo – 15 de mayo de 1986.
- Missa em Fá de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita – Concerto de Câmara – BDMG Cultural – 11 de maio de 1995. .

- LIVROS E ARTIGOS

- Compositores mineiros do século XVIII – Pe. João de Deus de Castro Lobo, Abertura em Ré Maior – Instituto de Artes da UFOP, s/d - 40 p. .
- Elmer C. Corrêa Barbosa, e outros O ciclo do ouro, o tempo e a música do barroco católico — PUC/Rio - Ministério da Educação e Cultura – Funarte – Xérox – 1979.

- , Conceição - Rezende A cultura musical do século XVIII em Minas Gerais — Revista Cultura – Ministério da Educação e Cultura, Ano 4 n. 15 – Brasília, out/dez. 1974 – p.58 a 71.
- M Conceição Rezende, A música na História de Minas Colonial — Instituto Nacional do Livro, Livraria Itatiaia Ltda – Belo Horizonte, 1989 -765 p.
 - Geraldo Dutra de Moraes Música barroca mineira — Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – 1975 – 64p. – dedicatória de Beatriz e Geraldo Dutra de Moraes.
 - Ivo Porto de Menezes Revista Musical de Venezuela – Musica del siglo XVIII em Minas Gerais - - Publicacion Homenaje al Doctor Francisco Curt Lange - Organo Oficial de la Sociedad Latinoamericana de Investigaciones Musicales – Mayo-Diciembre 1989, p. 64 a 66.
 - Carlos Drumond de Andrade – Lange, Minas, Música – O Diário, Belo Horizonte, 24/5/58.
 - Manoel Hygino dos Santos – O Brasil que não foi descoberto – Estado de Minas, 7/2/80.
 - Leonardo José Magalhães Gomes - Música de Minas em CD Estado de Minas, 5/7/97
 - Edino Krieger – Compositores mineiros do século XVIII – Diário de Minas, 5/1/58.
 - Yvone Jean (reportagem) – Compositores mineiros do século XVIII: milagre brasileiro, Diário de Minas, 22/6/58.
 - Frederico Moraes – Curt Lange, faiscador de sons e melodias descobre Um mundo novo e desconhecido: a música barroca mineira do século XVIII– Estado de Minas 4/10/61.
 - Salomon Kahan – Música Barroca de Minas Gerais apresentada na capital mexicana – Estado de Minas 31/12/61.
 - Julio Mesquita – O milagre musical do barroco mulato – Suplemento literário – 10/7/65.
 - Carlos Drumond de Andrade – O padre-mestre – Estado de Minas 29/4/67.
 - Clóvis Salgado – Monumentos nacionais destruídos – Estado de Minas, 25/5/67.
 - Regis Duprat – Música e pesquisa em Vila Rica – Minas Gerais, Suplemento literário, 12/2/72.



Fazenda Rio de São João



Museu da Música, Mariana



Diamantina